

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“Quem ensina a entender as palavras,
ensina entender o mundo”

Todos por elas

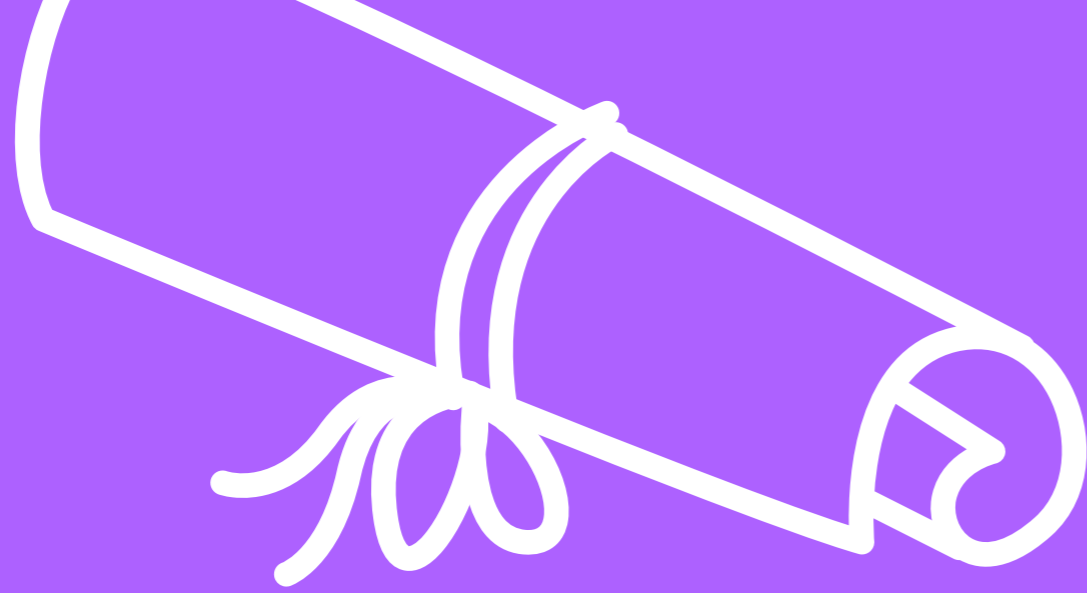


7º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO



FUNDAÇÃO
MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO

Grupo **RBS**



Acreditamos que o conhecimento transforma.

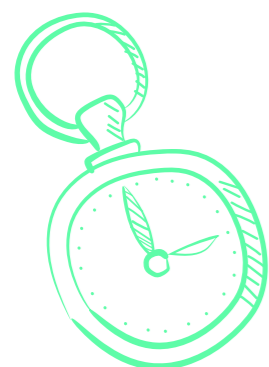


APENAS POR MEIO DA EDUCAÇÃO, EM UM SENTIDO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, DE CONSCIÊNCIA CIDADÃ, DE VALORES HUMANITÁRIOS, EM SEU SENTIDO MAIS AMPLO, SERÁ POSSÍVEL CONSTRUIR UM FUTURO MAIS JUSTO E IGUALITÁRIO. NOSSO TRABALHO É EM REDE. É A PARTIR DESSA CONFLUÊNCIA QUE SURGEM IDEIAS QUE CONTRIBUEM PARA UMA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. COM BASE NISSO, ATUAMOS NA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, APOIANDO AÇÕES E PROJETOS QUE CONSTROEM UMA SOCIEDADE MELHOR.

Os Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina a entender o mundo” surgem como um dos resultados do 7º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2020, um banco de boas práticas de incentivo à leitura. Os seis projetos vencedores desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil. O caderno foi elaborado em cinco partes. A primeira vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação. Na segunda parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme o grau de complexidade. Na terceira e quarta parte é apresentada a metodologia e o passo a passo de como executar o projeto e, por fim, um infográfico mostrando um pouco dos resultados do projeto. **Boa Leitura!**

O projeto aqui apresentado e este caderno de replicação foram realizados antes da pandemia da Covid-19. Fique atento para fazer eventuais adaptações na execução do projeto, respeitando todas as normas de segurança e prevenção ao contágio do coronavírus.

Tempo



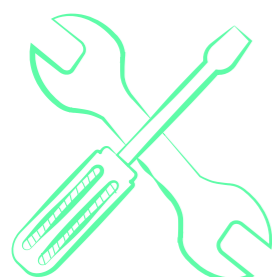
Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo. O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.

Recursos



Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados e deverão ser previamente definidos.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em grande quantidade e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.

Equipe



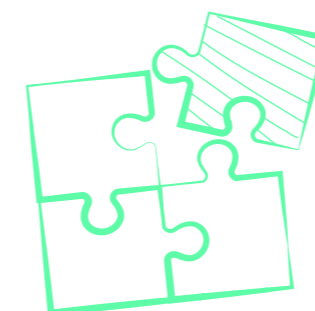
Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.

Parceiros



A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto. Construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.

Alerta!

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa função. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou esse projeto!

EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

PROFESSOR LUIZ FERNANDO LAMB BALON
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
MARTHA WARTENBERG - CAMPO BOM/RS
VENCEDOR 1º LUGAR ESCOLA PÚBLICA



“A educação promove a criticidade. A educação transforma!”.

PROFESSOR LUIZ FERNANDO LAMB BALON



Contexto

O projeto “Todos por Elas” surgiu como uma continuidade do projeto “Mulher de Lugar é”, que recebeu menção Honrosa na Temática de Gênero no 6º Prêmio RBS de Educação, em 2018. A participação e motivação dos alunos foi tão intensa que o ano letivo de 2019 começou com o professor construindo novas possibilidades de ampliar o debate sobre gênero para além dos muros da escola.

O primeiro passo foi a realização de uma pesquisa sobre qual o entendimento dos alunos sobre violência doméstica e o direito das mulheres na sociedade, utilizando como ferramenta metodológica a leitura do discurso “He for She” (Eles por Elas), proferido por Emma Watson na sede da ONU, em 2014, sobre a campanha de mesmo nome que defende os direitos das mulheres e que busca encorajar homens na luta contra a desigualdade de gênero. Após o debate e a intervenção dos alunos, foi observada a necessidade de sair da sala de aula com esse tema e iniciar um processo de (des)construção de conceitos e preconceitos de pessoas próximas aos alunos do 5º ano: a família, os alunos de outras turmas, os funcionários e os professores. Assim, se tornou possível multiplicar conhecimento e convidar toda a comunidade escolar para uma reflexão profunda sobre um tema urgente em nossa sociedade.

Justificativa

Com esse projeto, é possível posicionar a sala de aula como um espaço de construção de conhecimento, de troca e de uma prática educativa com cuidado e dedicação, desenvolvendo aprendizagens mútuas entre aluno e professor.

Acreditar na educação é acreditar em um futuro melhor para as nossas crianças e, principalmente, em uma sociedade mais justa e igualitária. Propor a reflexão sobre o que é ser mulher/menina com alunos, família e escola é fundamental na desconstrução de conceitos e de estereótipos, que muitas vezes naturalizam violências em seu cotidiano. A leitura de obras literárias auxilia, como fio condutor, no debate de assuntos complexos e necessários, como o machismo, o feminismo, a igualdade, o respeito, o empoderamento e a representatividade.

Alerta!

“Acreditar na educação é acreditar em um futuro melhor para as nossas crianças”.

Objetivos

Estimular a discussão e o diálogo entre as crianças e a sociedade sobre o problema da violência doméstica e o direito das mulheres a uma vida com segurança, liberdade e paz, tendo como referência a leitura de diferentes gêneros textuais para legitimar suas ideias e concepções.

Público

5º Ano do Ensino Fundamental

TEMPO

LONGO

Este projeto teve a duração de 9 meses.

EQUIPE

GRANDE

Participação da maior parte dos professores e funcionários da escola. Caso seja necessário, é possível adaptar para uma equipe reduzida.

RECURSOS

NECESSIDADE BAIXA

Como é um projeto interdisciplinar, necessita de materiais como cartolina, lápis colorido, cola, revistas para recortar, entre outros.

PARCEIROS

POUCOS

Necessária a parceria da família.

Metodologia

A metodologia adotada na organização do projeto foi feita de uma forma interdisciplinar e colaborativa com todos os professores da escola, funcionários, familiares e alunos de outras séries. O objetivo foi estimular a discussão e o diálogo sobre os direitos das mulheres e suas diversas abordagens, utilizando obras literárias de diferentes gêneros textuais.

A leitura serve como ponto de partida para a construção do diálogo proposto. E, a partir da interação de três públicos distintos (familiares, outros colegas e demais professores e funcionários), surgiu um novo lugar de diálogo e aprendizagem na escola, um espaço coletivo de reflexões e debates.

A condução das atividades teve auxílio de algumas tecnologias como o acesso a vídeos de entrevistas e documentários no Youtube, alguns recursos audiovisuais como datashow, celular e tablets e a interação com redes sociais e pesquisas em sites de informação. Como forma interdisciplinar e complementar, as disciplinas de Matemática, Sociologia, Artes, Literatura e Língua Portuguesa contribuem da seguinte forma:

Na disciplina de Matemática, é feita a análise de gráficos, tabelas e reportagens estatísticas sobre o tema da violência contra mulher, bem como a inserção das mulheres no mercado de trabalho. Em Sociologia, é estudado o que é a violência contra a mulher. Conceitos como feminismo, machismo, masculinidade tóxica, cultura do estupro e objetificação sexual são apresentados e discutidos de forma orientada e responsável com os alunos do 5º ano.

Na disciplina de Artes, é a vez dos trabalhos manuais, como a confecção de maquetes, cartazes e jogo da memória e ainda o registro artístico da atividade sobre o livro da Chimamanda, bem como a apreciação das fotos das cientistas nos monóculos e a oficina de mídia. Já em Literatura, além da leitura de obras literárias, é importante o desenvolvimento da oficina de poesia e da leitura em voz alta por meio da hora do conto. Por fim, na disciplina de Língua Portuguesa são feitas a leitura das obras, os debates e a produção e interação com os diferentes gêneros textuais.

Recursos necessários

O material pedagógico utilizado foi cola, lápis colorido, tesoura, jornais e revistas para recortar, cartolina e a aquisição dos monóculos.

Obras utilizadas

- Para educar crianças feministas, de Chimamanda Ngozi Adichie. Tradução Denise Bottmann - Editora Companhia das Letras (2017);
- A revolta das princesas, de Céline Lamour-crochet. Tradução de Clara A. Colotto - Editora Saber e Ler (2019);
- Malala, a menina que queria ir para a escola, de Adriana Carranca - Editora Companhia das Letras (2015);

- Tudo nela brilha e queima - Poemas de luta e amor, de Ryane Leão - Editora Planeta (2017);
- 50 brasileiras incríveis para conhecer antes de crescer, de Débora Thomé - Editora Galera (2018);
- As cientistas: 50 Mulheres que Mudaram o Mundo, de Rachel Ignatofsky. Tradução Sonia Augusto - Editora Blucher (2017);
- As grandes mulheres que fizeram história, de Kate Pankhurst. Tradução de Flávia Yacubian. - Editora VR (2019).

Monitoramento e indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente, fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensuração do aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós-projeto, entre outros. Além disso, é importante termos uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, uma planilha, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), bem como uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto, alguns indicadores poderiam ser:

- **Avaliação qualitativa sobre o desenvolvimento das produções textuais dos alunos antes e depois dos projetos;**
- **Número de leituras feitas e quantidade de conceitos trabalhados por obra;**
- **Relato específico das meninas sobre como é participar do projeto;**
- **Relato qualitativo sobre o desenvolvimento individual antes e depois do projeto (leitura, interpretação e pensamento crítico).**

Passo a passo

01 O discurso

O projeto tem início com a leitura atenta do discurso “He for She” da Emma Wattson, na sede da ONU, em 2014. Após a leitura de forma individual, o professor começa o debate proferindo uma das primeiras frases do discurso: “para acabar com a desigualdade de gênero é necessário o envolvimento de todos!”.

É importante que cada aluno tenha espaço para falar o que compreendeu do discurso, o que mais chamou atenção e se eles acham importante esse tipo de debate. Após essa interação reflexiva, é proposto que esse debate saia da sala de aula e chegue nos familiares, colegas de outras turmas, professores de outras disciplinas e funcionários da escola, dando início ao planejamento de quatro intervenções pedagógicas com o público-alvo.

03 2º Intervenção com Familiares: Livro na Caixa

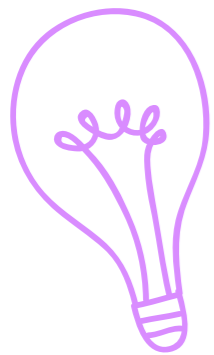


A segunda atividade dentro da intervenção com familiares é denominada “Livro na Caixa”. A ideia é contar dentro de uma caixa a vida da personagem que foi conhecida na primeira atividade. É sugerido que o aluno monte dentro da caixa uma espécie de maquete, ilustrando a vida, suas conquistas e um texto contando um pouco da história dessa “brasileira incrível”. Essa atividade pode iniciar em sala de aula, mas é essencial que os familiares participem da construção da maquete e do texto, uma vez que a primeira leitura foi feita de forma conjunta.

Após a realização de todos os trabalhos, é sugerido que o professor organize uma feira de exposição, onde cada aluno poderá contar um pouco sobre a história da personagem escolhida. A exposição é aberta para toda a comunidade escolar.

02 1º Intervenção com Familiares

A primeira atividade é baseada no livro “50 brasileiras incríveis para conhecer antes de crescer”, em que é separada de forma individual a biografia de cada uma das mulheres. Cada aluno deverá ler com os pais e é sugerido algum modelo avaliativo para compor essa ação, podendo ser descrever o que achou do texto ou, ainda, fazer um pequena entrevista com os pais sobre o texto lido. A intencionalidade dessa atividade é levar para casa o debate de sala de aula.





04 3º Intervenção com Familiares

A obra escolhida para essa atividade é a “Para educar crianças feministas” de Chimamanda Ngozi Adichie, na qual cada aluno leva para casa uma caixa com um envelope, com um trecho do livro e alguns materiais informativos. A tarefa é a família discutir o trecho recebido e registrar em uma folha o que compreendeu, por meio de desenho, pintura, recorte ou colagem.

O livro vai junto na caixa e pode ser manuseado e, caso a família tenha interesse, pode fazer a leitura completa. A caixa fica no máximo dois dias na casa de cada família. Depois que a caixa passar por todas as famílias, é feita a elaboração de um livro com todos os registros, recontando a história por meio de múltiplos olhares e percepções.

06 5º Intervenção: Professores e Funcionários

A intervenção proposta com professores e funcionários da escola foi baseada no livro “As cientistas - 50 mulheres que mudaram o mundo”. É construído na sala dos professores e na biblioteca um varal informativo, com diversos materiais contando a história de cada cientista e um monóculo com a foto de cada uma delas.

Todo o material que será exposto no varal é construído e organizado pelos alunos, fomentando uma aprendizagem participativa e inclusiva de alunos, professores e funcionários.

05 4º Intervenção: Colegas de outras turmas

A atividade proposta para compartilhar com os demais colegas é denominada “Liberte um texto”. Diariamente, um aluno leva para as outras salas de aula uma gaiola com diversos textos de vários gêneros textuais que trabalham a igualdade de gênero como tema central.

Essa atividade é voluntária. A ideia é que só retire o texto para fazer a leitura e reflexão aquele aluno que se sentir motivado e interessado. Após a retirada do texto da gaiola, é sugerido que o aluno leia em voz alta e comente com os demais colegas o que compreendeu das frases escritas. Dessa forma, é possível multiplicar o conhecimento com os demais colegas.

07 Dicionário

Por fim, é proposto um dicionário de todos, no qual cada aluno vai escrevendo e reescrevendo termos e palavras descobertos no decorrer do projeto, resignificando e reconceituando diversas expressões.



Resultado final

A continuidade de projetos sobre a temática de gênero vem se mostrando um acerto para as turmas de 5º ano. O engajamento dos alunos para os novos formatos pedagógicos de aprendizagem e o desenvolvimento de seu repertório crítico, somados à interação com colegas, familiares e professores, oportunizou uma ampliação do ensino de sala de aula, uma construção coletiva, dinâmica e principalmente plural na construção dos saberes.

30 ALUNOS

envolvidos

**9 OBRAS
LITERÁRIAS**

lidas por aluno

150 FAMILIARES

envolvidos diretamente

600 PESSOAS

fora do núcleo familiar alcançadas diretamente pelo projeto

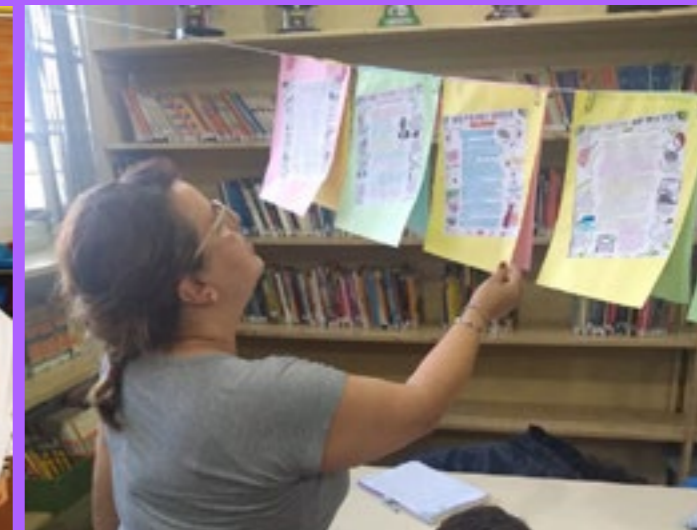
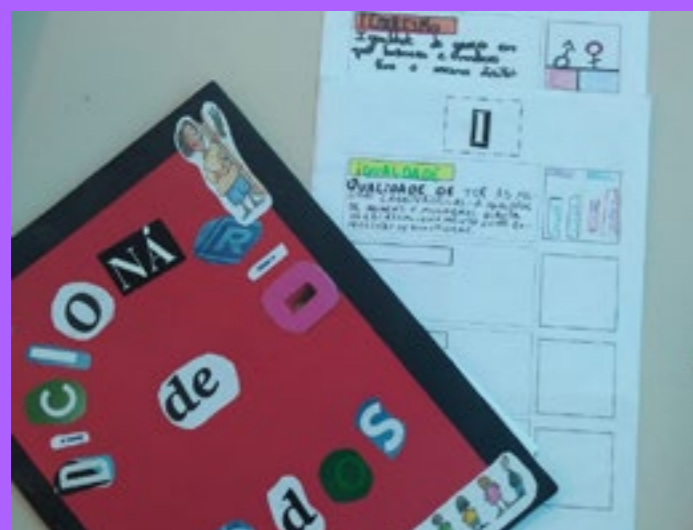
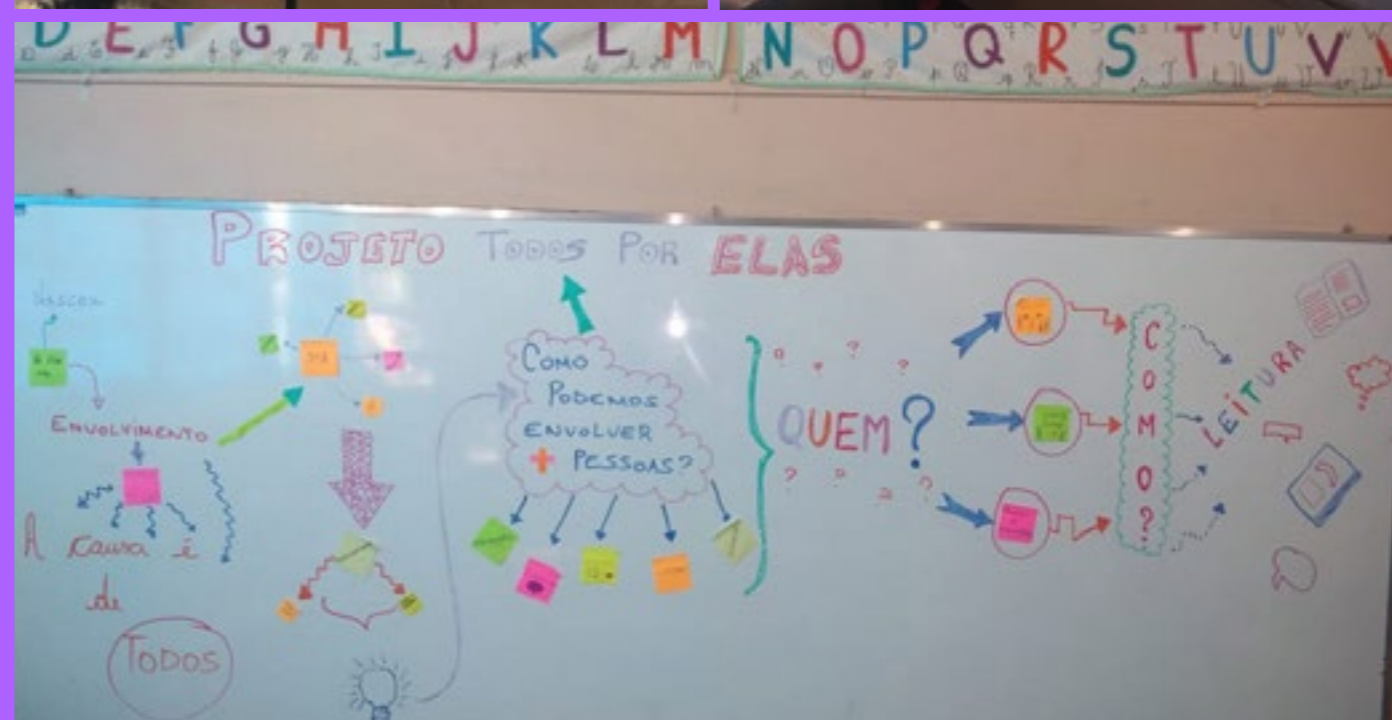
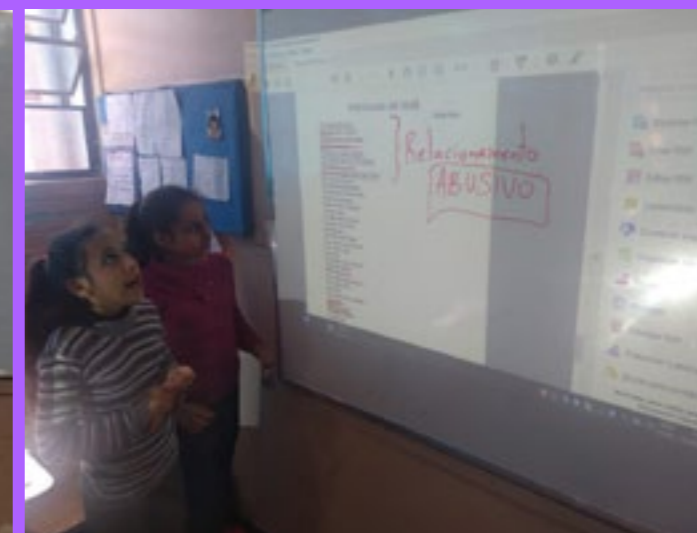
9 MESES

de envolvimento

“Investir nas nossas crianças é investir no futuro”.



PROFESSOR LUIZ FERNANDO LAMBALON








7º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

 /fmsirotsky
 @fmsirotsky
 @fmsirotsky

Apoio:



Realizadores:



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR